

VÓ ÁFRICA

EM BUSCA DOS VELHOS TRILHOS

PLANO DE
COMUNICAÇÃO

DEZEMBRO 2025 | PELOTAS-RS



UM FILME DE NANDO RAMOZ PRODUZIDO PELA NAÇÃO PRODUTORA



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



APRESENTAÇÃO

Transformar a memória em movimento

Vó África – Em Busca dos Velhos Trilhos é um longa-metragem brasileiro que aborda memória, identidade e ancestralidade negra a partir de uma perspectiva histórica e contemporânea, inserindo-se no campo do cinema de relevância cultural e social.

O plano de comunicação do projeto foi desenvolvido para ampliar o alcance do filme e consolidá-lo como uma obra de impacto, articulando ações de divulgação institucional, circulação em festivais, exibições públicas comentadas, ações educativas e comunicação digital.

A estratégia prioriza públicos formadores de opinião, estudantes, educadores e público em geral, promovendo o debate sobre memória, pertencimento, diversidade e democracia, ao mesmo tempo em que fortalece o acesso ao audiovisual brasileiro e a formação de público.

VÓ ÁFRICA



OBJETIVOS

**Trilhos que unem passado,
presente e público.**

**Um caminho compartilhado
entre quem vive, ensina e resiste.**

- 🔧 Divulgar o filme de forma estratégica, alcançando tanto o público geral quanto nichos específicos.
- 🔧 Gerar interesse e engajamento antes, durante e após o lançamento.
- 🔧 Evidenciar os temas centrais — memória, resistência, racismo estrutural, ditadura militar e protagonismo negro.
- 🔧 Posicionar o filme como uma obra de relevância histórica, social e cultural.
- 🔧 Criar vínculos emocionais com o público por meio da trajetória de **Vó África** e de sua comunidade.

VÓ ÁFRICA



IDENTIDADE

Identidade e estética visual

ESTÉTICA Combina o antigo e nostálgico com o contemporâneo, refletindo o contraste entre memória e resistência. **CORES** Tons terrosos (marrom, ferrugem, areia, cobre) com contrastes marcantes (preto e vermelho), evocando terra, ferro e luta. **TIPOGRAFIA** Fontes rústicas e datilográficas, com textura e peso, remetendo a arquivos e documentos históricos. **ELEMENTOS VISUAIS** Texturas de ferro, papel envelhecido e trilhos, compondo uma atmosfera poética, política e ancestral. **TOM** Emocional, informativo e mobilizador. A linguagem visual traduz ancestralidade, força e pertencimento.



VÓ ÁFRICA

EM BUSCA DOS VELHOS TRILHOS

PÚBLICO-ALVO

Quem caminha com o filme Vó África

Primário: Adultos entre 25 e 60 anos, interessados em cinema nacional, história, cultura negra e direitos humanos.

Secundário: Jovens de 15 a 25 anos ligados a causas sociais, coletivos culturais e expressões artísticas.

ENGAJAMENTO E IMPACTO

Memória que se move, público que se envolve.

O filme aproxima comunidades, escolas, universidades e coletivos culturais.

Cada sessão é um espaço de diálogo, aprendizado e pertencimento.



*ELENCO VÓ ÁFRICA

COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA

A palavra corre pelos trilhos. O cinema ecoa nas ruas.

A comunicação de Vó África nasce de dentro para fora — das comunidades, escolas e coletivos para o grande público.

Une memória e ação, atravessando redes, territórios negros e espaços educativos, com campanhas, debates e exposições que transformam o filme em movimento vivo de resistência e pertencimento.

TOM E LINGUAGEM

Poético. Político. Popular.

A palavra é corpo, trilho e memória.

A voz negra ocupa o centro da narrativa.



VÓ ÁFRICA

Transformar Vó África em um projeto de memória e ação cultural, onde o cinema é ferramenta de diálogo, afeto e resistência.

EIXO 1

ECOAR MEMÓRIAS

Revelar as vozes silenciadas.
Campanha poética e afetiva nas redes.

Depoimentos, bastidores e trechos do roteiro.

Podcast e vídeos
“Palavra dos Trilhos”.

EIXO 2

CINEMA EM MOVIMENTO

O cinema volta às ruas.
Exibições em escolas, praças e cineclubes.

Roda de conversa e oficinas com educadores.

Cartilha educativa e parcerias com universidades.

EIXO 3

VOZES NAS REDES

Ancestralidade em linguagem digital. Identidade visual inspirada em ferro, terra e memória.

Ações colaborativas com coletivos e influenciadores.

Site interativo com trilha, bastidores e mapa das exposições.

VÓ ÁFRICA

CONTEÚDO PRAGMÁTICO

Educação e didática

Educação Histórica

Explicação didática de termos como charqueadas, ditadura e resistência negra.

Trailers e Teasers

Os trilhos da memória e Segredos da charqueada. Vídeos curtos com falas do elenco e depoimentos de especialistas no tema.

Website oficial

www.voaffrica.com.br

Dossiê do filme, galeria de fotos, personagens, críticas, links para festivais, material para imprensa e uma linha do tempo interativa do período histórico.



VÓ ÁFRICA

TENSÕES POLÍTICAS
NOS TRILHOS DA MEMÓRIA

Nos trilhos da memória e sob o peso da ditadura, uma mulher esquecida reacende a história de um povo. *Vó África* – Em Busca dos Velhos Trilhos é um longa-metragem em pós-produção, um drama com elementos de aventura, 90 minutos de duração e classificação indicativa de 12 anos. A narrativa se passa no início dos anos 1970, durante a ditadura militar brasileira, período marcado por censura, perseguição e silenciamento. No centro da trama está *Vó África*, uma mulher negra idosa, analfabeta e sem documentos, cuja morte misteriosa desperta lembranças, segredos e memórias enterradas. É a professora Margarida, interpretada por Roberta Rodrigues, quem decide reconstruir a trajetória dessa idosa — figura anônima que simboliza o apagamento histórico de milhões de brasileiros negros. Sua investigação a conduz por caminhos perigosos, cruzando a escola pública, os trilhos do bonde, o bar Havana e a delegacia, onde se revelam as contradições e violências do regime militar. A escola, antes refúgio de afeto e resistência, torna-se palco de medo e confronto sob o comando da diretora Helena, herdeira de uma elite autoritária. Lá o bonde e seus trilhos atravessam o filme como

Comunicação ativa e efetiva

Criação de perfis oficiais: Perfis com identidade visual do filme e valorização das marcas associadas

Postagens semanais: Posts nas redes sociais e site mostrando bastidores, trilha sonora, entrevistas com o elenco e curiosidades históricas.


Material Impresso: Distribuição cartazes, banners e folders em universidades, escolas, centros culturais, bibliotecas, bares alternativos e teatros.

Coletivas de Imprensa: Roda de conversa com o elenco e diretores. Entrevistas e divulgação em jornais e revistas culturais.

TV e Rádio: Entrevistas em programas culturais como Cultura na TV e Conversa com Bial. Cobertura de rádios comunitárias e universitárias.

VÓ ÁFRICA






***Entre trilhos, neblina e silêncio,
nasce a voz dos que foram calados.***

***Na ditadura, uma professora descobre que
a verdade também é herança.***

***Vó África é mais que um nome,
é o grito ancestral que atravessa gerações.***



VÓ ÁFRICA

PRÉ-LANÇAMENTO

Campanha de Expectativa

Quem foi Vó África?

Vó África é o coração e a alma do filme. Uma mulher negra, sem documentos e sem passado reconhecido, que sobreviveu ao violento período da escravidão e às marcas do esquecimento. Símbolo de todas as vidas invisibilizadas, ela carrega nos olhos a força dos ancestrais e o mistério da memória apagada do Brasil. Sua história é reconstruída a partir de uma professora — sua neta de criação — que herda de Vó África a coragem, a ancestralidade e a luta por justiça. Entre o passado e o presente, o filme revela as cicatrizes da nossa história e transforma a dor em resistência, poesia e legado.



Gilda Alves - Atriz

VÓ ÁFRICA



LANÇAMENTO E PÓS-LANÇAMENTO

Do sul do Brasil para o Mundo

Avant-première - Debate pós-sessão em espaços culturais e Lives com elenco e equipe técnica.

Campanha Local - Memória em Movimento

Depoimentos reais de pessoas negras e idosas, sobre suas histórias de vida.

Distribuição digital: Inserção do filme em plataformas de *Streaming* e *Video On Demand*

Ações contínuas de memória: Exposição itinerante com divulgação do filme e imagens dos bastidores.

Inscrição e participação em festivais nacionais e internacionais.

VÓ ÁFRICA

Presença e relevância

Instituições culturais: IFSUL RS, Universidades Federais e Secretarias de Cultura.

Movimentos sociais: UNEafro, MNU, Educafro, movimentos de preservação da memória histórica.

Festivais: Festival de Cinema de Gramado, Mostra de Cinema de Tiradentes, PanAfrican Film Festival (EUA) e Festival Latinidades.

Influenciadores: Negros e ativistas culturais destaque em resenhas, debates e compartilhamento do conteúdo.

- **Aumento de seguidores e engajamento nas redes sociais.**
- **Participação em festivais e premiações.**
- **Cobertura da mídia e número de matérias publicadas.**
- **Público presente nas sessões (salas e online).**
- **Ações educativas realizadas e parcerias firmadas.**
- **Repercussão nas comunidades negras e acadêmicas.**

VÓ ÁFRICA



Vó África, em busca dos velhos trilhos” é mais que um filme — é um ato de memória e resistência em defesa da democracia.

Inspirado na história de uma mulher negra que sobreviveu à escravidão, o longa revela a invisibilidade da população negra durante a ditadura — vozes silenciadas que também lutaram, sofreram e resistiram.

Ao resgatar essas memórias, o filme reafirma que não há democracia sem reconhecer quem foi apagado da história.

Convidamos sua marca a se somar a essa travessia.

Apoiar Vó África é unir-se a um projeto que valoriza diversidade, cultura e justiça social, conectando arte, educação e compromisso com o Brasil que queremos reconstruir.

Associe sua marca a um cinema que repara, transforma e inspira.

VÓ ÁFRICA



Gabriela Barenho

Produtora Executiva DRT/RS 14098

e-mail: producao@nacaoprodutora.com

Fone (51) 99553-4484